

Avaliação da ocorrência da sífilis, hepatite B e C em pessoas com HIV/AIDS matriculadas em um Centro de Referência em DST/AIDS

Orientadora: Renata Ferreira Takahashi, aluna: Marinete Esteves Franco

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

marinete.franco@usp.br

Objetivos

Sabe-se que as doenças sexualmente transmissíveis (DST) ainda constituem preocupação mundial devido ao grande número de casos novos a cada ano.¹ A ocorrência das co-infecções pelos vírus das hepatites B (HBV) e C (HCV) revestem-se de importância clínica, visto que podem favorecer o prognóstico da pessoa com HIV/AIDS. Além disto, a sífilis também é uma doença prevalente nas pessoas com HIV/AIDS.² O presente estudo teve o objetivo de estimar a prevalência da sífilis, hepatite B e C dentre os usuários do Ambulatório desse CR – Centro de Referência, com diagnóstico de HIV/AIDS, comparando os resultados com os daquele realizado em 2009. Também foram avaliadas a situação vacinal contra hepatite B e verificadas a realização das notificações de sífilis, hepatite B e C desses usuários.

Métodos/Procedimentos

Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo de pessoas vivendo com HIV, matriculadas em um CR em DST/AIDS, de São Paulo desde a fundação do serviço até 31/12/2010, que foram notificadas com sífilis, hepatite B e C, após a matrícula nesse Serviço.

Dos 5060 usuários HIV positivos foi definida como amostra 510 pessoas, de ambos os sexos. Esse cálculo foi realizado pelo programa Epi6 versão 6.04d e o processo de sorteio aleatório pelo programa Excel. Os dados foram consolidados, após dupla digitação, em banco de dados desenvolvida no EpiInfo versão para Windows. O presente estudo foi primeiramente submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa do CRT-DST/AIDS e após a sua aprovação, em 27/02/2012 é que se iniciou a coleta de dados.

Resultados

Neste estudo 72,4% (n=369) eram do sexo masculino e 27,24% (n=141) do sexo feminino. A prevalência dos agravos de saúde pode ser observada na tabela abaixo.

Tabela 1. Prevalência de infecção por sífilis, hepatites B e C segundo o sexo durante o seguimento no CR em DST/AIDS. São Paulo, 2013.

	Sífilis		Hepatite B		Hepatite C	
	N	%	N	%	N	%
Masculino	119	32,2	191	51,8	48	13
Feminino	9	6,4	31	22	22	15,6

Conclusões

Este trabalho demonstrou alta prevalência da sífilis e hepatite C entre jovens e da hepatite B e idosos. Ao comparar os dados desta pesquisa com a realizada em 2009 não notamos relevante entre a prevalência das doenças. Uma das limitações deste estudo foi comparar os bancos de dados de vacina da pesquisa e o do CR e verificar a realização das notificações de sífilis, hepatites B e C desses usuários uma vez que o banco de dados da instituição não possuía digitação padronizada, o que gerou incompatibilidade do banco de dados da pesquisa com o do CR. Espera-se que este estudo contribua para auxiliar os profissionais da saúde no cuidado com pessoas portadoras de doenças sexualmente transmissíveis.

Referências Bibliográficas

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Aids – DST. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: <http://www.aids.gov.br>.
- Signorini D., et al. Prevalence of HIV-syphilis coinfection in a university hospital in the city of Rio de Janeiro in 2005. Rev. da Soc. Brasileira de Medicina Tropical, 2007. 40(3): p. 282-285.